

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO15

1 A visão marxista do direito como objeto de pesquisa..... 15

2 Abordagem metodológica 18

PRIMEIRA PARTE23

CAPÍTULO 1 - O LEGADO DA CULTURA GREGA.....25

1.1 O despertar pela filosofia..... 25

1.1.1 *O resgate de uma problemática hegeliana na análise das diferenças entre as filosofias de Demócrito e Epicuro.....30*

1.1.2 *O pensamento de Demócrito no contexto dos pré-socráticos 33*

1.1.3 *Dialética e determinismo36*

1.1.4 *O movimento do átomo como expressão de determinismo 38*

1.2 O epicurismo 40

1.2.1 *Epicuro e o helenismo..... 42*

1.2.2 *A declinação do átomo como reflexo da autonomia44*

1.3 Causalidade e acaso em Demócrito e Epicuro 46

1.4 Os resultados, em Marx, acerca do confronto entre um pré-socrático e um helenista. 48

1.5 Da Filosofia ao Direito..... 50

1.5.1	<i>A Introdução à Crítica a filosofia do direito de Hegel.....</i>	53
1.5.2	<i>A Crítica à filosofia do Estado de Hegel.....</i>	55
1.5.3	<i>A Crítica ao Manifesto da escola histórica do direito.....</i>	60
1.6	Marx e a epistemologia jurídica.....	64
1.6.1	<i>Uma análise sobre a Lei contra o furto de lenha.....</i>	64
1.6.2	<i>O debate sobre liberdade de imprensa.....</i>	68
1.7	Do Direito à Economia e à Política	70

CAPÍTULO 2 – O AMBIENTE DO

SÉCULO XIX..... 73

2.1	A influência do racionalismo e da filosofia alemã..	73
2.2	O século XIX, a dupla revolução e seu reflexo no jurídico.....	76
2.3	A emergência do positivismo.....	78
2.4	Marx <i>versus</i> escola histórica e a afirmação do direito positivo.	80
2.5	A filosofia marxista	85
2.6	O marxismo e o conteúdo do direito.....	88

CAPÍTULO 3 – ALIENAÇÃO E HUMANISMO 93

3.1	Antecedentes do conceito de alienação.....	93
3.2	Alienação e trabalho enquanto categorias ontológicas.....	95
3.3	Trabalho e labor como expressões de trabalho concreto e abstrato.	98

3.3.1	<i>Alienação e estranhamento em Hegel</i>	103
-------	---	-----

3.3.2	<i>O conceito de alienação em Marx</i>	104
-------	--	-----

3.6	Alienação e valor	106
-----	--------------------------------	-----

SEGUNDA PARTE 111

CAPÍTULO 4 – A CRÍTICA À FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL E O PROBLEMA DA SOCIEDADE CIVIL..... 113

4.1	Antecedentes do conceito de Sociedade Civil.	113
-----	---	-----

4.2	Direito e filosofia em Hegel – pressupostos teóricos.	117
-----	--	-----

4.3	Do Estado à Sociedade civil: considerações sobre a filosofia do direito de Hegel	123
-----	---	-----

4.4	A sociedade civil em Hegel	125
-----	---	-----

4.5	A crítica de Marx: O texto de 1843 e o rompimento com a herança de Hegel	130
-----	---	-----

4.6	Marx: da sociedade civil ao Estado	134
-----	---	-----

4.7	Confronto e convergência teórica entre Hegel e Marx	137
-----	--	-----

CAPÍTULO 5 – OS PROBLEMAS DA FORMULAÇÃO DE UMA TEORIA DO CONHECIMENTO E A INTERPRETAÇÃO DOS FATOS NO DIREITO 143

5.1	Verdade e conhecimento em Marx	143
-----	---	-----

5.2	Um duplo olhar sobre a teoria do conhecimento. ..	146
-----	--	-----

5.3	Verdade como correspondência e interpretação: A concepção marxista de verdade e o lugar da interpretação.	148
5.4	Os problemas da teoria do reflexo.	152
5.5	O direito como superestrutura e suas particularidades.	155
5.6	Autonomia relativa do direito e a necessidade da interpretação.	157

TERCEIRA PARTE – O MARXISMO PERANTE DUAS FORMULAÇÕES JUSFILOSÓFICAS ATUAIS..... 163

CAPÍTULO 6 – MARXISMO E PRAGMATISMO COMO FILOSOFIAS DA PRÁTICA E DE AÇÃO. 165

6.2	As fontes filosóficas do pragmatismo.....	169
6.3	Verdade e conhecimento no pragmatismo	173
6.4	O pragmatismo, hoje.....	175

CAPÍTULO 7 – AUTOPOIESE E AUTONOMIA RELATIVA DO DIREITO: DUAS NARRATIVAS SOBRE O MESMO PROBLEMA..... 179

7.1	A concepção de autopoiese e o direito.....	179
7.2	O direito como dominação e a teoria dos sistemas.	184
7.3	Autonomia relativa e direito.	187
7.4	Direito e sociedade.....	192

7.5	Direito e violência – contradição e legitimidade.	194
7.6	Autopoiese e autonomia relativa: encontros e desencontros.	197
	CONCLUSÃO	201
	REFERÊNCIAS	205
1	Obras de Marx.....	205
2	Obras de Engels	206
3	Obras de Marx e Engels.....	206
4	Doxografia.....	207
5	outros livros	208
6	Capítulos de livros e artigos	214
7	Internet.....	215
8	Teses e dissertações.....	216

1.3 VISÃO MARXISTA DO DIREITO COMO OBJETO DE PESQUISA

Como já apontamos, uma das dificuldades de se trabalhar com o direito é compreender o fenômeno jurídico em sua totalidade, pois ele é um fenômeno social complexo, que envolve aspectos econômicos, políticos, culturais e ideológicos. A visão marxista do direito, por sua vez, oferece uma perspectiva crítica e dialética para a compreensão desse fenômeno. Segundo os marxistas, o direito não é uma esfera autônoma, mas sim um reflexo das relações sociais e econômicas da sociedade. Ele é determinado pela base material da sociedade, ou seja, pelas condições de produção e reprodução da vida material. Portanto, para entender o direito, é necessário analisar as condições sociais e econômicas em que ele se desenvolve.